

ALTERAÇÕES MICCIONAIS EM PACIENTES COM HTLV-1: REVISÃO DE LITERATURA

Renatto Castro Conde¹, Daniel Luiz Lobo Monteiro¹, Fabio Moraes dos Santos¹, George Alberto da Silva Dias², Denise da Silva Pinto³

¹Acadêmico de Fisioterapia; ²Doutorando em Doenças Tropicais; ³Doutora em Doenças Tropicais

renattoconde@oi.com.br

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O vírus linfotrópico de células T humana do tipo 1 (HTLV-1) é responsável pela Leucemia/Linfoma de células T do adulto (LLcTA) e também pela paraparesia espástica tropical/mielopatia associada ao HTLV-1 (PET/MAH), com distribuição mundial desta infecção. O Brasil é o país com maior número de casos absolutos de indivíduos infectados pelo HTLV-1 e o Estado do Pará apresenta alta prevalência desta infecção. As consequências causadas pelo vírus representam um sério problema de saúde pública no Brasil, principalmente aqueles indivíduos que desenvolvem PET/MAH. A doença tem características neurológicas importantes como fraqueza muscular e espasticidade de membros inferiores, além de parestesias, dores neuropáticas e distúrbios esfinterianos vesicais e intestinais. A principal alteração neurológica da PET/MAH é a paraparesia espástica, porém vários estudos têm demonstrado que as disfunções miccionais são evidências clínicas que antecedem a espasticidade. Estes distúrbios urinários podem ser definidos como noctúria, com necessidade de levantar-se durante a noite para esvaziar a bexiga; polaciúria, quando há aumento da frequência urinária, porém sem grande relação com o volume de urina excretado, e, pela urgência e incontinência urinária. Estas alterações miccionais são queixas frequentes no exame clínico destes pacientes impactando negativamente em sua qualidade de vida. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre as alterações urinários em indivíduos com HTLV-1 e o seu impacto na qualidade de vida desses indivíduos. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa bibliográfica incluindo estudos escritos nas línguas portuguesa e inglesa, no período de 1990 a 2014. As bases de dados utilizadas foram Scielo, Medline/PubMed e Lilacs/Bireme, através das palavras chaves em várias combinações e idioma como HTLV-1, *urinary urgency*, *urinary incontinence*, *urologic change*. Foram encontrados 16 artigos, após a leitura dos estudos, permaneceram apenas 13 artigos, pois se referiam sobre as alterações urinárias. **Resultados/Discussão:** Foi observado que a maioria dos estudos pesquisados relataram como os sintomas urinários mais frequentes nos pacientes com HTLV-1 o aumento da frequência urinária, noctúria, urgência, disúria, hesitação, força para urinar, sensação de esvaziamento incompleto e incontinência. Todas estas alterações implicam diretamente na qualidade de vida destes indivíduos com repercussões ainda maiores naqueles indivíduos que desenvolvem PET/MAH. **Conclusão:** As alterações miccionais aparecem frequentemente em indivíduos com HTLV-1 e estão diretamente relacionadas com a perda da qualidade de vida nestes indivíduos. Apesar da importância do assunto a quantidade de artigos sobre o tema, ainda é escasso.